

# ANTOLOGIA RÚSTICA

O lavrador minhoto, canseiroso e poupado, entrega-se com afinco ao cultivo da terra que tem arrendada ou é sua. No primeiro caso, para poder pagar a renda, tendo à mão a rasa e o rasão, ao lado da eira; no segundo, para não dar com a casa de lavoura em pantanas e passar de dono do eiro a caseiro. Num caso ou outro, o lavrador de poucas falas e sisudo, trata de arrancar o melhor que pode da terra, o fruto e o greiro. Sua norma de vida é esta — «Guarda que comer e não guardes que fazer». Ora cuida do pão, ora do «vinho», ora do «pascigo». Faz a vessada: entra no campo da porta, que é o seu mais-que-tudo, com a sua junta, tendo à sogá a mulher ou o filho (por vezes ainda um cinco-reis de gente), descobre-se, faz o sinal da cruz e começa a lavar a folha devagar e a eito.

Em outro dia, poda ou sulfata. Depois esgadanha aqui ou acolá. Limpa o pé das vides. Sulfata de novo. Monda o milho e rega à preceito, ao cair da noite ou de madrugada, para aproveitar a vez na represa que ora é sua, ora do vizinho. Bebe uma infusa de água-pé na hora da canícula. Previne o desavinho, essa praga que espregia o bago nos dias «malinos», de nevoeiro ao romper e às tantas soalheiros. Vai à feira para ver o preço do gado. Vigia e guia, descalço e com a enxada mais leveira a água que entra no dito campo da porta, que é o mais forte: o do milho alto, de duas e três maçarocas e de pendão vistoso. Vence o Agosto. Vindima e colhe o grão. As primeiras chuyas, semeia o nabal e deita uns punhados de serradela, para ter mão na terra. Esvazia as cortes e o quinteiro. Empilha o estrume curtido. Roça o mato, para fazer outro. Planta a horta e semeia o nabal. Na quadra de S. Martinho, com duas castanhas na mão, prova o vinho e atesta a vasilha.

Chegado o Janeiro, volta ao principio.

Sant'Anna Dionísio.

## REPAROS de perto e de longe

### Remar contra a maré

Guimarães, em várias circunstâncias, tem remado contra a maré para impor os seus direitos e fazer valer as suas reivindicações.

Foi no passado atirada esta terra para posições de subalteridade e durante muitos anos estagnou, não traçou nem realizou linhas de progresso, quase

se quedou no caminho da sua vida, por culpa de quem orientava os seus destinos e de quem não tinha vontade de ajudar a comunidade vimaranense.

E aconteceu que, enquanto outras terras progrediram a olhos vistos, Guimarães parou, não realizou progressos, viu coartados direitos.

Efectivamente, tem remado contra a maré quando pretende avançar, como outras terras avançam, sem prejudicar quem quer que seja mas invocando direitos legítimos que ninguém pode contestar.

Deseja-se uma era em que os direitos das terras e das populações sejam devidamente re-

Conclui na página 2

### Uma nesga de sol

Uma nesga de sol  
brilhante quentinha  
coa-se por entre os ramos  
das árvores  
que abanam levemente  
para todos os lados  
e me acenam piedosos  
num gesto sereninho  
a sorrir  
olhando-me docemente.  
Sol que ilumina  
aqueces dá luz  
a todo o ser que na terra  
vagueia  
e sem ti seria inútil.  
O teu calor ó sol  
a tudo conduz  
só a minha alma em treva  
tu esqueces  
como um motivo fútil.

LAURINDA C. ARAÚJO

## A Espanha reivindica a devolução de Gibraltar

A base militar de Gibraltar é um perigo para a segurança de Espanha — afirmou o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja Aguirre, falando nas Nações Unidas.

Marcelino Oreja, insistiu para que a Grã-Bretanha negocie com a Espanha o futuro do rochedo, dizendo esperar que a Grã-Bretanha se dê conta de que a situação actual não pode manter-se.

Gibraltar — continuou o ministro — é uma colónia, o que constitui uma violação da integridade territorial espanhola, bem como um obstáculo para a cooperação entre Madrid e Londres.

Oreja reiterou, finalmente, a intenção do seu país de aderir ao Euromercado, no qual desempenharia um papel de ponte entre a Europa e os países latino-americanos.

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
Publicação às sextas-feiras

Director  
SOUSA MAGHALO

PORTE  PAGO

## A VOZ DOS OUTROS

### O presidencialismo contra o Presidente

«O General Eanes, eleito em circunstâncias especiais, tem um mandato de transição. Transição de um período revolucionário para a democracia. Daí que acumule múltiplas funções e, sendo Presidente da República, por eleição directa, seja igualmente Presidente do Conselho da Revolução, Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas e Presidente do Conselho Superior da Magistratura, situação de concentração de poderes pouco normal em democracia pluralista, mas que democraticamente se justifica em função da natureza transitória do seu mandato. A clarificação

Conclui na página 4

### IX Festival Internacional de Cinema de Amadores de

Guimarães

Conforme o que foi dado a conhecer publicamente pela Secção de Cinema do «CONVÍVIO», vai realizar-se de 26 a 29 do corrente, o IX Festival Internacional de Cinema de Amadores de Guimarães.

Desde já podemos informar, que já estão inscritos cineastas dos seguintes países: Portugal, Luxemburgo, Alemanha Federal, Brasil, Bélgica, Austria, Finlândia e Polónia.

## Ao correr da pena

### Tempo de vindimas

Anima-se a lavoura com os dias alegres das vindimas.

Não é animadora a colheita das uvas no ano corrente. O calor excessivo e a seca comprometeram uma nascente esperancosa. A maior riqueza do solo nacional, o vinho, é este ano prejudicada pela acção do tempo que ninguém pode controlar nem dominar.

Além disso falta gente para vindimar. Mas homens houve que emigraram para França no intento de lá trabalharem nas vindimas! Negam-se a oferecer o seu trabalho nas vindimas portuguesas, na colheita de um produto bem português, para ir fazer o mesmo em terra estrangeira, enriquecendo-a com o seu labor e esforço. O patriotismo dessa gente é pesado a dinheiro, e quando lá não têm que fazer e são expulsos à má cara, acolhem-se à terra mãe, carpindo a sua desdita, senão mesmo acusando-a de madrasta!...

A emigração no nosso país é uma coisa confusa e desnor-

— CONCLUI NA PÁGINA 2

### Imigração de trabalhadores EM FRANÇA

O Governo francês vai reconsiderar a sua política relativa à imigração de trabalhadores em França — segundo anunciou, em Paris, o primeiro-ministro, Raymond Barre, durante a sua intervenção no debate sobre a moção de censura.

Fa-lo-á, disse ele, em condições «que respeitem a dignidade dos trabalhadores imigrados» e «sem lhes infligir o tratamento que lhes foi dado por outros países».

### Breves reflexões

Sem dúvida, foi um golpe inesperado e profundo para a Igreja, a morte de João Paulo I.

Esperanças justificadas mantinha a cristandade no pontificado que mal se iniciou.

João Paulo I afirmara-se já como cardeal uma alta figura da Igreja, bom

Conclui na página 2

## Breves reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

conhecedor dos seus problemas e das angústias do homem, batido por vendavais e oprimido por injustiças num mundo cada vez mais difícil, mais violento, mais atroz no seu viver. Sentira e compreendera que a mensagem de Cristo tem de ressoar mais alto e fazer estremecer mais profundamente a consciência universal, fazendo-a abrir-se para dilemas angustiantes do nosso tempo.

Passagem efémera foi a de João Paulo I pela cadeira de Pedro. Também nós sentimos a tristeza da Igreja pela morte do Papa há pouco eleito. Foi o desmoronar imprevisto e surpreendente de muitas esperanças. Mas outras virão alimentar a alma dos cristãos. E Deus permita que a Igreja o seja efectivamente, para que as almas se salvem e as opressões e mentiras sejam banidas da terra.

Comemorou há pouco as suas bodas de ouro sacerdotais, o Senhor Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes.

Figura ilustre da Igreja, mentalidade superior, os problemas humanos e sociais têm-lhe merecido estudos de notável análise e interpretação.

Falando sobre a Liberdade, afirmou o Senhor Bispo do Porto:

«Evangelizar é per se libertar: só o homem livre poderá ser libertador. Cristo foi libertador, porque homem livre. A liberdade interior é o princípio insubstituível de toda a libertação. Libertar-se da tirania, sem liberdade interior, é cair noutra tirania, ou criá-la».

Entendemos que a liberdade interior é, como a fé, uma conquista do homem para se sentir feliz e identificar-se com Deus.

O homem interiormente livre projecta na vida social e nas suas lutas diárias, os frutos desse triunfo anímico e assim pode ajudar a levantar para todos uma liberdade autêntica, estruturada em valores morais e conceitos de justiça.

A «liberdade interior» diz que o homem partiu as algemas do mal e do erro e se afirma na plenitude duma consciência tranquila — responsável, livre, verdadeiramente homem.

O egoísmo é a causa de muitos males e de problemas sociais e humanos de graves consequências. Na nossa época, o egoísmo proliferou como erva ruim e daninha. Para manter as suas vaidades, as suas ambições quantas vezes torpes, os seus privilégios discutíveis, o homem não hesita oprimir, esmagar, explorar, transformando o mundo num campo de lutas e a vida num inferno de afrontas e iniquidades. Não admira que se clame justiça e se agitem direitos.

J. de G.

## REPAROS DE PERTO E DE LONGE

Conclusão da 1.ª página

conhecidos à luz de critérios de justiça e equidade, sem favoritismos nem parcialismos misteriosos que têm sempre consequências indesejáveis.

Também não podemos adormecer nem confiar demasiado nos outros. Temos que meter decididamente os pés ao caminho e andar para a frente, não mendigando mas fazendo prevalecer a voz da razão, do direito e do trabalho.

### Queria provar a existência do demónio...

Um professor de uma cidade da República Federal da Alemanha passou para que os seus alunos ouvissem uma banda magnética que pretendia mostrar como se exorcizava uma alma «possuída pelo demónio». A banda reproduzia os sofrimentos de uma estudante que recebia o exorcismo de dois padres e da própria família. Mais tarde veio a morrer de esgotamento decorrendo ainda hoje um inquérito ao acontecimento.

O professor ainda tentou explicar aos pais indignados dos alunos que considerava a morte daquela estudante como um julgamento de Deus, e que pretendia convencer os estudantes da existência do demónio.

...Ora, os demónios andam no mundo para perder as almas, para consumir os que não alinhnam nas «ondas demoníacas» e provocar pánicos e sobressaltos.

E às vezes aparece cada um, que nem com exorcismos se consegue afugentá-los...

### Minho e Galiza

Geografia e humanidade mantêm em diálogo de simpatia e fraternidade, Minho e Galiza. As terras entendem-se. Os povos entendem-se. Aproximá-los cada vez mais e afirmar no tempo esta realidade que impera e não se destrói, é esforço bem medido e aplicado.

Mais uma vez o «Convívio» vai efectuar o certame minho-galaco, que já tem raízes e seiva e honrosas tradições — IX Encontro Cultural.

A cultura e a arte e a vontade de aproximar mais e melhor os dois povos, têm na iniciativa, como está provado, um estímulo e um incentivo. A literatura do Minho e da Galiza tem sido enriquecida e prestigiada com o esforço do «Convívio».

### CEE toma a defesa da pornografia

Os interesses dos fabricantes de filmes pornográficos coadunam-se, pelos vistos, com os dos dirigentes do Mercado Comum. Após a França ter decretado um imposto sobre os filmes pornográficos, a sede da CEE tratou

de lançar uma «advertência oficial»: *As medidas adoptadas pelas autoridades francesas para reduzir a ampla difusão da pornografia são uma flagrante violação dos acordos relativos à «liberdade de circulação de mercadorias».*

Ora, pois... A pornografia sempre foi e continua a ser, nos povos mais «civilizados», um alto negócio que não se pode desprezar.

A advertência da CEE veio mostrar que até as «altas esferas» estão na mira de negócios desta categoria, não interessando a corrupção de costumes e a salvaguarda de princípios que são esteio moral.

E' uma circulação de mercadorias...

### Faltam casas

O problema é grave, mas os responsáveis parecem ignorá-lo. Muita gente precisa de casa, mas as casas devolutas de alguns bairros continuam devolutas, como quem desafia a paciência de tanta gente.

E não há quem tome providências, atribuindo as casas devolutas a quem precisa delas.

A burocracia continua a criar e a manter no país problemas que são, como dizla alguém, um atraso de vida...

E' grave a falta de casas. E as que aparecem, têm uma renda só para ricos...

Até quando se manterão casas devolutas nos bairros, quando há tanta gente que precisa delas para viver?...

### Só cinco milhões de diferença

O jornal egípcio «Al-Gumhuria», noticiou que as autoridades públicas da República Árabe do Egipto tencionam substituir as senhas de racionamento por outras novas.

Esta decisão, explica a notícia, deve-se ao facto de se ter descoberto que 42 milhões de pessoas beneficiavam destas senhas, apesar da população do Egipto ser apenas de 37 milhões.

Sim, só cinco milhões de diferença. Muito pouco...

### 33 metros de palavras cruzadas

Quem quiser resolver as palavras cruzadas imaginadas por um mestre da cidade alemã ocidental de Trossingen, deverá responder a 7.612 questões horizontais, e a 8.823 questões, nas verticais.

A agência UPI, que noticia o surgimento de palavras cruzadas com um comprimento de 33 metros, não explica quanto tempo foi preciso para a sua criação. Mas pode imaginar-se o tempo necessário para as resolver.

Chama-se a isto passar tempo...

## Ao correr da pena

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

teada que deixa absorto quem se debruça sobre ela. O emigrante português procura trabalho além fronteiras, porque, assim o diz, não o há no país. No entanto, no sul, principalmente na região de Lisboa, o número de trabalhadores naturais da Guiné e Cabo Verde a trabalhar na construção civil que emigram para Portugal, é cada vez maior!

Então, não há trabalho para o operário português e não falta trabalho para os que vêm de outros países que foram nossas possessões?

Falta pessoal para vindimar! Há terras vagas sem ter quem as cultive e, no entanto, a contradizer formalmente o que se afirma, nunca foi mais rendável a lavoura nacional como no presente. E' a arte mais proveitosa do momento. As baixas rendas (que têm de ser revistas) que pagam pelas terras, o alto preço por que vendem os produtos e a falta de géneros existentes que determinam uma ruínosa importação que a economia nacional está a sofrer, quando há terras mais que suficientes para produzirem tudo quanto o país precisa e capazes de darem trabalho a todos os desempregados, compensa bem o trabalho.

Mas como se criou o «mito» do «escravo da gleba», espalhado por aqueles para quem o trabalho não é mais que o esforço dos outros, e a mesa farta de todos os dias, é o suor e as mãos calejadas de um labor constante feito também pelos... outros; a vida agrícola não tem actualmente a eficiência que se deseja e a Nação está a empobrecer, importando tão grande quantidade de víveres que agrava de sobremaneira o estado financeiro e económica português.

E falta gente para vindimar, enquanto se emigra para vindimar noutros países!...

### Por que não se cumpre a lei contra os ruídos?

O movimento da viação acelerada tem aumentado imenso nos últimos tempos e com ele os indesejáveis ruídos.

Queixam-se as pessoas que vivem na cidade. Queixam-se os moradores que residem à margem das estradas. Queixam-se as pessoas sãs e as pessoas doentes dos efeitos dos ruídos.

Parece que há uma lei contra os ruídos, e dizer parece não é de dúvida, mas como as leis em Portugal se fazem para não serem cumpridas, nem feitas cumprir, chega-se à conclusão que o que parece é...

Mas por que não se fazem cumprir?

Não há uma policia de Trânsito a quem incumbe reprimir os abusos dos ruídos; porque não age? Pelas ruas e pelas estradas passam constantemente veículos a motor em velocidades de pista com as goelas dos escapes abertas ao máximo, atordoando toda a gente.

Por que não é radicalmente proibido o fabrico e venda de carros, motos e motorizadas, cujos motores façam mais ruídos além do que a lei determina e possam afectar a saúde pública?

Apresendam os veículos ruidosos que não tenham silenciadores, como estrangulem os motores para que a velocidade não exceda o limite cujo ruído seja aceite pelo ouvido humano sem o molestar.

E, finalmente, para dar cumprimento à lei sobre os ruídos e excessos de velocidades dos veículos a motor, assim como contra quaisquer sinais sonoros, mesmo musicais, que excedam os limites que a lei estipula, era conveniente promulgar um decreto com o seguinte texto:

Art.º 1.º — Os vencimentos dos agentes encarregados de regularizar o trânsito e fazer cumprir a lei sobre os excessos de velocidade, excesso de ruídos, quer nos meios locais como nas estradas e vias ou noutra qualquer parte, são reduzidos de 50 por cento.

Art.º 2.º — A totalidade dos vencimentos e das ajudas de custo a que tiverem direito de acordo com a tabela em vigor, será completada com a percentagem de 20,0% sobre as multas pagas que cada agente aplique durante o respectivo mês.

Art.º 3.º — A importância das multas que exceda a completação dos vencimentos, destina-se a um Fundo Especial que reverterá para o aumento das reformas dos agentes.

Art.º 4.º — A percentagem a que se refere o art.º 2.º pode ser alterada ou mesmo até suprimida no caso de as infracções deixarem de existir e a lei respeitada.

Art.º 5.º — Quando a lei tiver total acatamento, cessa a redução dos vencimentos imposta aos agentes a que se refere o art.º 1.º

Artigo 6.º — Fica revogada a lei em contrário.

Se não fôr assim, nem as leis serão cumpridas e feitas cumprir e as Casas de Saúde não chegam para internamento de doentes que o mal dos ruídos tanto afecta.

### Os efeitos da demora...

Alguém nos veio dizer com certo alarme, de que o novo Campo da Feira que está projectado para o local já designado, não val à frente porque a isso se opõem interesses privados!

E' certo que a demora das expropriações e a dúvida que os vimaraenses têm sempre presente quanto a melhoramentos e

## Fandango

Numa noite de folgança vi-o dançar o fandango com outro rabezano.

E nunca mais o esquecerá.

Ele tirou a jaqueta, cingiu mais à frente a carapinha do barrete, e pondo as mãos nas ancas foi marcando, com passos largos ao lado, o ritmo daquela música estranha que ainda agora ouvia, saltitante nos seus ouvidos. O maioral dos bois dedilhava o harmónio, a sorrir e todo o corpo se bolouçava acompanhando a melodia, em recordação dos seus tempos de moço — nenhum outro lhe batia o pé, contava a gente do seu lote.

Todos os criados da casa se tinham chegado à roda que ali se fandangava, pois os homens da Borda-d'Água, quando ouvem aquela música, logo se desafiavam para o bater.

E agora estavam frente a frente os mais safos dançarinos daquela emposta. Por isso os criados da casa tinham vindo das motas, quando o harmónio começou a tagarelar.

Os olhos andavam de um para outro, a seguir-lhes o mover dos pés e a expressão dos rostos arfantes. Mas ela só o via, esguio na sua calça afiambrada, cingida pelo cinto vermelho, bonitote no seu rosto alegre que o barrete frigio afeitoava.

Estava ali pimpão como a cavalo na sua «faca» tronco desempenado, cabeça ao alto, barrete a saltitar. E os seus pés, ora marcando compasso com o tacão, a acompanhar a melodia desenrolta, ora desenhando no espaço fantasias, traziam suspensos os olhos que os seguiam.

Agora tinha-se acocorado e os pés moviam-se, batendo bico e tacão, busto sempre firme, mãos a acompanhar os quadris.

**ALVES REDOL.**  
(Galbús).

## Exposição de Alfaias Agrícolas

Vai abrir ao público de 17 a 31 de Outubro, no Museu Alberto Sampaio, a Exposição de Alfaias Agrícolas, de Fermentões, sobre o Livro de Horas de D. Manuel.

## Círculo de Arte e Recreio

Amanhã, sábado, dia 14, pelas 21,30 horas, realiza-se na Sede desta Colectividade, sita à Rua Francisco Agra, uma mesa redonda que, com a particularidade de contar com a presença de antigos componentes, recordará momentos salientes vividos pela colectividade.

Para além do convívio associativo, esta reunião visa, também, a recolha de elementos tendentes à compilação do historial da colectividade.

benefícios que tanto anseiam, é mal do tempo passado em que reinava escandalosamente no meio o caciquismo e o poder pessoal dos considerados intangíveis, os quais dispunham da cidade como se fosse propriedade sua; ora esse tempo acabou e não pode ressurgir.

A demora, o diz-se e o boato maledicente são a causa que provocaram a morte a muitas aspirações antes de terem nascido. Assim desapareceram: o quartel para uma unidade; uns novos Paços do Concelho; a continuação da rodovia; a avenida desde o Largo Valentim Moreira de Sá a S. Lázaro; os hotéis na cidade e na Penha; o novo Matadouro; a Central de Camionagem; a avenida ao Pevidém, etc., etc.

Quando se relembra isto detesta-se com a maior razão, a demora.

**A. F.**

## A Título Excepcional em Guimarães o CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO LISBOA

Promove os Cursos de Formação Intensiva de:

### ■ Preparação para o Exame de Admissão a Técnico de Contas

(em conformidade com o programa da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)

### ■ Topografia

### ■ Gestão e Administração de Empresas

### ■ Desenhador da Construção Civil

### ■ Programador de Computadores

com início a 23 e 30 de Outubro.

As inscrições limitadas encerram-se sexta-feira

**INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES na**

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL**

Rua da Rainha D. Maria II — GUIMARAES

## Estatuto do Comerciante

No «Diário da República» foi publicado o novo estatuto do Comerciante que tem como objectivo regulamentar o exercício das actividades do exportador, importador, armazenista, retalhista, vendedor ambulante, feirante e agente comercial.

O decreto-lei 247-78 vem dirigido a «pessoas singulares», «sociedades comerciais» cooperativas de produção, consumo ou de distribuição» etc., assim como são ainda abrangidos os gerentes, directores ou administradores das sociedades, e ainda sócios de responsabilidade ilimitada.

A partir e agora, toda e qualquer actividade comercial necessita de autorização prévia da Direcção-Geral de Coordenação Comercial.

As empresas existentes neste momento devem requerer depois do dia 22 deste mês a respectiva autorização para a sua actividade comercial.

Para quaisquer informações complementares devem os interessados dirigir-se à Direcção-Geral de Coordenação Comercial em Lisboa.

## Reunião na Câmara Municipal

Com vista à criação nesta cidade de um Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa, realiza-se no dia 17 do corrente (terça-feira), pelas 21,30 horas, no Edifício da Câmara Municipal de Guimarães uma reunião entre o Delegado Distrital e a Comissão Instaladora.

## Movimento do Parque de Campismo da PENHA

Durante o mês de Setembro o Parque de Campismo da Penha registou um total de 1.053 dormidas, correspondentes a 329 campistas nacionais e estrangeiros, assim discriminadas:

Portugal . . . . .	992	(300)
França . . . . .	28	(12)
Alemanha . . . . .	10	(6)
Polónia . . . . .	9	(3)
Suiça . . . . .	6	(2)
Reino Unido . . . . .	4	(2)
Austrália . . . . .	2	(2)
Espanha . . . . .	2	(2)
<b>Total</b>	<b>1.053</b>	<b>(329)</b>

## Anúncio VENDA DE QUOTAS SOCIAL

Pelo presente se torna público que em virtude do ordenado nos autos de inventário para separação de bens — proc. n.º 47/B/76 pendente na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca — requeridos por apenso à execução sumaríssima para pagamento de quantia certa que Bernardino Alves Marinho, desta cidade, move ao executado Joaquim Fernandes Pereira, casado, industrial, morador em S. Torcato, desta Comarca de Guimarães, se aceitam propostas para a venda da quota que o dito executado possui na firma «Pereira & Dias, Lda», com sede na Av. D. Afonso Henriques, desta cidade, cujo valor nominal é de 250.000\$00, de cuja firma é também sócio o Senhor Joaquim de Oliveira Dias, casado, industrial, morador em Ronfe, desta Comarca.

As referidas propostas devem ser apresentadas dentro de 20 dias ao encarregado da venda da dita quota — o administrador de falências Dr. António Guilherme Saavedra Teixeira, residente na Rua Abade de Tagilde, desta cidade.

Guimarães, 4 de Outubro de 1978.

O Encarregado da Venda,  
**António Guilherme Saavedra Teixeira**

## QUALIDADE DE SERVIÇOS

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

Sulpício Ribeiro de Oliveira

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.139 de 13 de Outubro de 1978



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARAES

## Anúncio

2.ª Publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo ordinário pendente na 1.ª secção da Secretaria, movida pela autora Confecções Bercel, Limitada, sociedade comercial por quotas, com sede no lugar do Salgueiral, freguesia de Creixomil, desta comarca, contra a ré Armazéns de Revenda, J. Barreira, Limitada, sociedade comercial por quotas, que teve a sua última sede na Avenida Padre Bartolomeu de Gusmão — 5-A/5-B, Damaia, freguesia de Amadora, concelho de Oeiras, comarca de Lisboa, e actualmente em parte incerta, é esta ré citada para contestar, querendo, no prazo de 20 dias, bem como confessar ou negar a firma aposta na letra junta aos autos, o qual começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio.

Nesta acção pede a autora que a ré seja condenada a pagar-lhe a quantia de 157.472\$00, montante da letra ajuizada e ainda nas custas.

Guimarães, 4 de Outubro de 1978.

O Juiz de Direito,  
**Mário de Magalhães Araújo Ribeiro.**

O Escrivão,

**Alberto de Magalhães Dias**

## Assembleia Municipal de Guimarães EDITAL

Comunico que se realizará no próximo dia 21 do corrente (Sábado), pelas 9,30 horas, no edifício da Câmara Municipal, uma sessão ordinária desta assembleia, tendo como ponto único da Ordem de Trabalhos:

**Análise Geral e Específica das actividades da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados e outros serviços municipais.**

Assembleia Municipal e Paços do Concelho, 9 de Outubro de 1978.

O Presidente da Assembleia Municipal,

**José Leite Ferreira Lopes**

## Do custo de vida

O Instituto Nacional de Estatística acaba de publicar os aumentos médios do custo de vida do primeiro semestre de 1977, em relação a igual período do ano anterior, através da ANOP.

O custo de vida em Portugal, excluindo a habitação, por enquanto e para já estabilizada, registou, no período, um aumento, em média, de 21,1% de aumento, e o vestuário 18,2%.

As despesas referentes à habitação (entre outras, água, gás, electricidade, electrodomésticos e mobiliário), sofreram um aumento de 25,5%. A rubrica diversos (tabaco, transportes, comunicações, etc.) teve um aumento de 19,7%.

O índice total, exceptuando a habitação, teve em Junho uma variação de 19,8%, em relação ao ano anterior.

## PESSOA QUALIFICADA

— aceita trabalhos de correspondência internacional, em regime livre.

Informa esta Redacção.

## Instalações eléctricas

EM GERAL

## Reparações

por pessoal QUALIFICADO

**J. MONTENEGRO, L.D.A**

Rua de S. Gonçalo, 1052 | 68

Rua de Alcobaca, 59 | 63

Telefone 42258 | 9

GUIMARAES

## RUI GARRIAPA DE SOUSA ADVOGADO

Rua de Santo António, 131-1.º

— GUIMARAES —

## CINEMA SÃO MAMEDE

Amanhã, às 15,30 e 21,30 horas, O escândalo.

Domingo, às 15,30 e 21,30 e segunda-feira, às 16,30 e 21,30 horas, O vôo das Águias.

Quarta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, Vai gorila chega-lhe.

Quinta e sexta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, A batalha de Roma.

## Farmácias de Serviço

Hoje — Barbosa — telefone, 40184

Amanhã — Nobel — telefone, 40199

Domingo — Praça — telefone, 40407

Segunda — Lobo — telefone, 41124

Terça — D. Machado — telef., 40424

Quarta — Hórus — telefone, 42320

Quinta — Henrique — telef., 40407

## Aumentaram os preços dos livros escolares

Os preços máximos dos livros do ensino primário e preparatório para o novo ano lectivo foram fixados, respectivamente, em 50 e 95 escudos.

A respeito do agravamento dos custos, um porta-voz da Secretaria de Estado do Comércio disse à ANOP que «o aumento do livro escolar seria significativamente maior se não tivesse tomado esta medida de controlo de preços.

O respectivo diploma legal foi já enviado para publicação no «Diário da República».

# A voz dos outros

(Conclusão da 1.ª pág.)

concentração de poderes e atentaria contra o espírito de transição para a democracia do mandato presidencial.

De resto, uma intervenção presidencial precipitada poderia, pelo seu excesso, provocar um forte movimento negativo cuja expressão na altura da revisão constitucional poderia ser de oposição à eleição do Presidente por sufrágio directo, com a consequente alteração da natureza quase semipresidencial do regime. Dando-se ainda o facto de Ramalho Eanes ser militar no activo, o exorbitar do contorno e da prática constitucionais geraria certamente, por reflexo, o sentimento de que a Presidência, independente do respectivo sistema eleitoral, deveria ser ocupada por um civil, o que pode vir a ser prejudicial para o futuro equilíbrio democrático, pois as Forças Armadas, nos seus três ramos, contêm sólidos valores para o possível desempenho de tal lugar. A eleição do Presidente por sufrágio indirecto e o afastamento dos militares da eleição presidencial são dois riscos que a democracia portuguesa não pode correr e que

uma actuação pouco reflectida poderia vir a implicar».

«Expresso».

## O problema das autarquias

«Uma das grandes conquistas do povo português, em consequência do 25 de Abril, foi a eleição directa, por sufrágio livre e universal, das suas autarquias. A fórmula instituída e consagrada do poder local, nos termos da Constituição, tem objectivos claros e fundamentais de consolidação do próprio regime democrático e visa destruir, pela prática participada das populações, o letargo, o compadrio, a utilização mesquinha do povo português nas jogadas «eleitorais» do regime fascista.

A primeira coisa que se exigiria, que o povo exigiria, portanto, ao votar livremente (e pode fazê-lo na maior parte do País) em verdadeiras eleições, era que tudo isso acabasse, fosse varrido do dia-a-dia das pessoas. Que ao letargo sucedesse a participação e o desenvolvimento, que a utilização eleitoralista sucedesse a única forma viável e legítima em democracia — a honestidade e a objectividade de critérios —, que ao compadrio sucedessem princípios de justiça que justificassem, garantissem e nobilitassem o regime democrático instaurado por vontade do povo.

No cerne da questão política estava e está outra conquista a fazer, outra derrota a infligir ao fascismo: a autêntica descentralização, a criação de uma autonomia de meios e de iniciativa imprescindíveis, a mobilização popular para a solução dos seus problemas populares, até como forma realista de pedagogia política em democracia. Contudo, muita coisa está por realizar.»

«O Diário».

## Escolher a Escola

«...Seria um contra-senso que a uma sociedade pluralista, como a que se pretende edificar entre nós, correspondesse um sistema escolar baseado no monopólio do Estado. Por isso cre a Igreja ser sua obrigação oferecer, através da escola católica, uma alternativa no campo da educação.»

Estes considerandos podem ser lidos num extenso documento agora divulgado pela Conferência Episcopal Portuguesa, sob a designação de «Orientações Pastorais sobre a Escola Católica».

Reivindicando, como já anteriormente e coerentemente o fizera, o direito de instituir e dirigir escolas, a Igreja Católica rejeita, neste documento, a acusação de elitismo que lhe tem sido feita com frequência, explicando esse aparente elitismo pela falta de apoio de que tem sofrido o ensino particular em Portugal. Por isso mesmo, os bispos portugueses consideram urgente e inadiável, para que as escolas particulares sejam efectivamente livres, a verificação dos seguintes requisitos: «Autonomia da organização interna, dentro dos quadros gerais do sistema educativo nacional; suficiente liberdade pedagógica; reconhecimento oficial dos estudos;

Sempre na vanguarda de BEM SERVIR, a **CASA GUISE**, tem o prazer de comunicar a todos os Ex.ºs Clientes e Amigos a abertura de um salão de Exposição, com técnico decorador, pelo que, desde já, agradece uma visita.

## CASA GUISE

Rua de Santo António, 31-1.º  
GUIMARÃES

*Louças, Vidros, Cristais, baixela de porcelana, decorações, objectos do mais requintado gosto para prendas, candeeiros, etc.*

## CASA GUISE

Rua de Santo António, 61 / Telef. 40982  
GUIMARÃES

## APARTAMENTOS DE LUXO

## VENDEM-SE

Situados na melhor zona residencial da cidade na Urbanização da Quintã (Centro da Cidade), com:

1 QUARTO, sala, banho, cozinha, roupeiros, forrados a papel e alcatifado, aquecimento, etc., em construção;

3 QUARTOS, m[ 1, 2 banhos, sala comum, cozinha c[ marquise, roupeiros, forrados a papel e alcatifa, aquecimento e outros requisitos, em construção;

LOJAS COMERCIAIS E CAVES, em zona citadina proporcionável a qualquer tipo de comercialização, umas em fase de acabamento e outras em construção.

**Aproveite a isenção de sisa**  
**CONTACTE-NOS**

## A. F. DE SOUSA

URBANIZAÇÃO DA QUINTÃ  
Telefs. 41848-41364  
GUIMARAES

## Desporto

### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O Vitória jogou no dia 5 do corrente, nesta cidade, com a equipa do Rio Ave, a quem venceu, com dificuldade, por 2-1.

—No domingo os vimezanenses deslocaram-se a Mirandela e conquistaram um novo triunfo—1-0.

### VITAMINA "C"

### contra a ferrugem

A vitamina «C» poderá vir a ser utilizada no combate à ferrugem, segundo afirmaram elementos do Centro de Investigações Químicas, das «PPG Industries» de Springdale, Pensilvânia.

A vitamina «C» (ácido ascórbico) poderia ser utilizada, deste modo, como substituto dos tratamentos dos metais pelo cromo, os quais parece estarem na origem de certos tumores nos operários.

O novo uso da vitamina acaba de ser proposto na 176.ª Conferência Norte-Americana de Química, em Miami, na Flórida.

isenção fiscal e paridade financeira com as escolas públicas.»  
«Diário de Notícias».

## Alvarás

Segundo um decreto-lei do Ministério da Habitação e Obras Públicas, publicado no «Diário da República», os titulares de alvarás de empreiteiros e industriais da construção civil emitidos nas ex-colónias poderão concorrer a concursos para adjudicação de obras públicas.

### "O COMÉRCIO DE GUIMARÃES"

está à venda no  
QUIOSQUE BASTOS

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão: | Preço avulso  
Rua D. João I, 59-61, — Telefone 62608 — GUIMARAES | 4500

«O Comércio de Guimarães» n.º  
7.139 de 15 de Outubro de 1978



TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE GUIMARÃES

## Anúncio

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo de Direito da comarca de Guimarães, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Alves de Almeida e esposa Maria Almeida, ele comerciante ela doméstica, ausentes em parte incerta da França e com última residência conhecida no Bairro da Fraternidade, desta cidade, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do bem penhorado, caso tenham garantia real, na execução de sentença movida por Armando Paul & Companhia, Limitada, com sede nesta cidade.

Guimarães, 4 de Outubro de 1978.

O Juiz de Direito,

Mário de Magalhães Araújo  
Ribeiro

O Escrivão,

Alberto de Magalhães Dias

Se é bom vimezanense inscreva-se sócio dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS.